

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 19/08 a 23/08/2024

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	60,41	76,00	75,90		25,64%	-0,13%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	65,44	69,13	68,80		5,13%	-0,48%
Santa Catarina		R\$/60kg	68,31	68,31	68,31		0,00%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	184,40	162,40	168,30		-8,73%	3,63%
São Paulo		R\$/50Kg	254,50	195,95	195,50		-23,18%	-0,23%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	294,00	263,00	265,00		-9,86%	0,76%
Estados Unidos (2)		US\$/t	315,81	251,75	249,20		-21,09%	-1,01%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	321,68	278,64	280,10	R\$ 1.536,33	-12,93%	0,52%
	RS	US\$/t	301,68	261,13	262,45	R\$ 1.439,55	-13,00%	0,51%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	392,58	330,50	327,58	R\$ 1.796,74	-16,56%	-0,88%
	RS	US\$/t	368,48	310,13	307,31	R\$ 1.685,60	-16,60%	-0,91%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,9149	5,6305	5,4850		11,60%	-2,58%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Com o iminente ingresso da nova safra e o mercado internacional com cotações desvalorizadas, os preços domésticos foram pressionados. No Paraná, ainda não foram contabilizadas as perdas, mas estima-se que ao menos 5% das lavouras podem ser perdidas. Em relação aos estágios, 14% das lavouras paranaenses estão na fase de desenvolvimento vegetativo, 22% em floração, 33% em frutificação, 28% em maturação e 3% colhido. Em relação às condições, 56% são boas, 25% regulares e 19% em ruins. Já no Rio Grande do Sul, 73% em desenvolvimento vegetativo, 24% em floração e 3% em enchimento de grãos.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 75,90/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,13%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 68,90/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,48%.

Na Argentina, também houve ocorrência de geadas, mas ainda não foram contabilizadas as perdas. Em relação à cotação, esta apresentou valorização de 0,76%, sendo cotada à US\$ 265,00/ton.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As atenções no mercado doméstico sequeu sendo o clima e as condições das lavouras. No Paraná, a ocorrência de geadas nas últimas semanas pode trazer perdas de ao menos 5% das lavouras. Já no Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Goiás, as perdas podem ocorrer devido ao longo período de estiagem ocorrido em fases críticas.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar dos fatores de alta como a paralisação ferroviária no Canadá e a previsão de menor safra francesa, devido à intempéries climáticas, por mais uma semana, as cotações apresentaram cenário com desvalorizações, pressionado pelo avanço da colheita nos EUA e região do Mar Negro, previsão de maior produção norte-americana, maior volume de exportação russa e dólar valorizado em relação às demais moedas. A média semanal foi cotada à US\$ 249,20/ton, apresentando desvalorização de 1,01%.